



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social



PLANO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE



Índice

1.	Introdução	1
2.	Análise de Diagnóstico	7
2.1	Impacto Ambiental	8
2.2	Impacto Social	13
2.3	Impacto Económico.	24
3.	Plano Estratégico de Sustentabilidade	31
3.1	Coberturas Verdes	33
3.2	Redução do Consumo de Papel e Plástico	34
3.3	Redução do Consumo de Energia e Água	35
3.4	Incentivo à Reciclagem	36
3.5	Certificados e Redes com Instituições	37
3.6	Repensar os Campi e a sua Envolvente	38
3.7	Certificação de Alojamento	39
3.8	Reforço do Apoio Médico	40
3.9	Fundo Social de Emergência	41
3.10	Plataforma de Apoio a Projetos	42
3.11	Requalificação das Acessibilidades.	43
3.12	Campanhas e Atividades Sociais.	44
3.13	Campanhas de Angariação de Bens	45
3.14	ODS 2030	46
3.15	Relatório de Sustentabilidade	47
3.16	Estratégia de Comunicação	48
3.17	Envolvimento da Comunidade	49
4.	Notas Finais	51



Introdução

1

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho) dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme previsto nos *Estatutos* aprovados pelo Conselho Geral, em 29 de setembro de 2009, publicados na 2.ª série do *Diário da República* (DR), n.º 209, de 28 de outubro de 2009, e têm como órgãos o Conselho de Acção Social (CAS), o Conselho de Gestão (CGestão) e o Administrador (ADM).

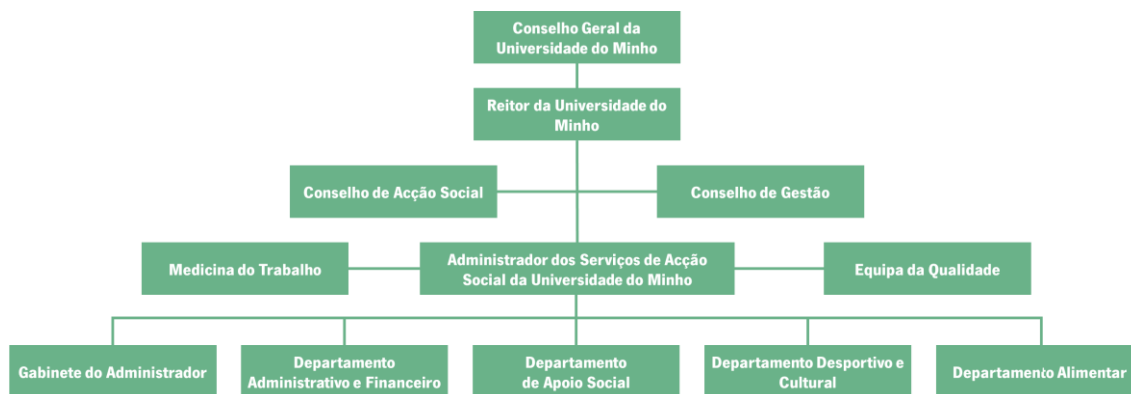


Figura 1: Organograma dos SASUM.

Os SASUM têm como **missão** proporcionar aos estudantes da UMinho as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica.

A sua **visão** é operacionalizada por uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante.

Neste sentido, os **objetivos** dos Serviços traduzem-se num conjunto de ações, tendo em vista facultar aos estudantes melhores condições de estudo e de integração académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, nomeadamente:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão de auxílios de emergência;
- Promoção do acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promoção do acesso ao alojamento;
- Promoção e apoio a atividades desportivas e culturais;
- Promoção da saúde e do bem-estar da comunidade universitária;
- Concessão de apoios específicos aos estudantes, nos termos da lei e dos regulamentos da UMinho;
- Desenvolvimento de outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar.

A ação dos SASUM obedece a rigorosos parâmetros de qualidade e de justiça social, que decorrem dos **valores** que orientam a organização:

- A **Solidariedade Social e Ambiental** é um valor orientador das atividades destes Serviços, promovido e incutido em toda a sua estrutura e, de uma forma abrangente, em toda a comunidade académica. Trata-se de uma comunhão de atitudes e de sentimentos, que torna a comunidade mais sólida e que está amplamente enraizada nas atividades que são realizadas diariamente, nas diferentes Unidades e por todas as pessoas nelas envolvidas, desde a comunidade académica aos trabalhadores e colaboradores dos SASUM;
- A **qualidade** é o valor que orienta, fundamentalmente, a prestação dos serviços aos utentes, nas suas diversas vertentes – áreas da alimentação, alojamento, desporto, cultura e lazer;
- A **isenção e a transparência** estão presentes, sobretudo, nos processos administrativos que suportam a atribuição de apoios aos alunos (bolsas de estudo, alojamento e apoio de emergência). Estes processos são conduzidos em conformidade com a legislação em vigor, assentam em critérios claros e objetivos e assumem uma transparência total, com expressa publicitação dos fundamentos que levam à atribuição dos apoios requeridos.

Conscientes do impacto que apresentam na vida académica dos estudantes da Universidade do Minho e em toda a comunidade envolvente, as preocupações dos SASUM com o futuro são uma constante e funcionam como linha orientadora e referência estratégica nas diversas atividades e programas desenvolvidos ao longo dos anos.

De facto, as alterações sociais vivenciadas nas últimas décadas não têm paralelo com nenhum período da história, obrigando todas as organizações, públicas e privadas, a ajustarem as suas políticas e os seus valores, no sentido de salvaguardar o seu crescimento e sucesso futuro.

A consciencialização por parte das comunidades e organizações de que o pilar económico-financeiro, por si só, não basta, devendo-se ter sempre em consideração as vertentes socioculturais e ecológico-ambientais, é uma realidade cada vez mais forte.

Neste contexto, o conceito de **desenvolvimento sustentável** tem vindo a estar presente, de uma forma cada vez mais vincada, nas ações e atividades do dia a dia.

O grande objetivo passa, agora, por conseguir promover um crescimento holístico e integrado, promovendo a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das populações, ao mesmo tempo que se salvaguarda as expectativas das futuras gerações.

Assumindo esse desígnio e cientes dos desafios inerentes, os SASUM tomaram a decisão de definir um plano estratégico e transversal a todas as suas áreas de atuação, tendo como objetivo basilar a promoção da sustentabilidade.

Pretendem, assim, afirmar-se como um novo e importante *player* na promoção dos valores e princípios da sustentabilidade em toda a comunidade académica, tanto mais que a Universidade do Minho já está fortemente comprometida com estes princípios e valores, assumindo mesmo uma liderança no setor.

A definição de uma estratégia, a curto, médio e longo prazos, terá um impacto enorme junto da comunidade académica, induzindo boas práticas e favorecendo um novo paradigma de desenvolvimento, sempre mais amigo do ambiente.

A forte presença e contacto diário dos Serviços com os estudantes é uma enorme mais-valia que será potencializada, proporcionando uma alavancagem na transmissão de mensagens e nos resultados finais de cada programa implementado.

Enquanto área transversal, os efeitos de uma aposta desta natureza refletem-se nas múltiplas vivências do quotidiano: garante-se uma maior sustentabilidade económica e financeira e, simultaneamente, fomenta-se o desenvolvimento de outros pilares – ambiental, social e cultural –, fundamentais para o crescimento de uma comunidade na sua plenitude.

Com este plano estratégico para a sustentabilidade, pretende-se atingir exatamente esta meta: a promoção no seio da comunidade académica de uma cada vez maior responsabilidade social em relação ao futuro, por via da adoção de comportamentos e do desenvolvimento de atividades que fomentem a coesão social, a proteção ambiental e o crescimento equilibrado da Academia e de toda a região.





Análise de Diagnóstico

2

Os SASUM orientam os seus trabalhos no sentido de dar resposta aos múltiplos desafios com que são confrontados diariamente.

A aposta na qualidade e na excelência dos serviços é uma prioridade transversal a todos os seus departamentos e colaboradores.

Nesse sentido, em 2016 foram renovadas as certificações de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2008, em todos os seus processos, bem como do referencial normativo ISO 22000:2005, para o processo alimentar em todas as suas unidades. Os acompanhamentos permitiram renovar os certificados e, consequentemente, os mesmos referenciais internos de gestão e organização documental, sistematização de procedimentos e processos, assim como o reconhecimento público destes referenciais, o que garantiu que a Universidade do Minho mantenha uma posição de destaque a nível nacional e europeu, possuindo os primeiros Serviços de Acção Social (SAS) do país certificados conjuntamente pelos referenciais acima mencionados.

Ainda em 2016, os SASUM candidataram-se, mais uma vez, ao prémio *Índice da Excelência*, que constitui um estudo de clima organizacional e desenvolvimento do capital humano, tendo ficado posicionados no 1.º lugar, na categoria das Grandes Empresas do Setor Público, e no *top 10* das Grandes Empresas, em Portugal.

Nos próximos subcapítulos, apresenta-se um balanço global relativamente ao impacto das atividades e políticas dos SASUM, em termos ambientais, sociais e económicas.

Impacto Ambiental

2.1

Os SASUM mantêm, desde há muitos anos, uma preocupação constante com as questões ambientais no sentido de reduzir a sua pegada ecológica.

A monitorização dos consumos de água e de energia assume um papel de destaque na política de gestão dos SASUM, tendo estes um forte impacto, quer em termos ambientais, quer em termos económicos.

No que diz respeito aos consumos de **água**, têm sofrido uma forte redução nos últimos anos, fruto do processo contínuo de instalação de redutores de caudal e de temporizadores. Considerando os elevados consumos existentes nos edifícios associados aos SASUM, nomeadamente, cantinas, complexos desportivos e residências, estas medidas estão a gerar, ao longo dos anos, reduções assinaláveis nos consumos, mitigando, assim, os impactos no meio ambiente. Os efeitos fazem-se também sentir em termos financeiros, com poupanças assinaláveis nas faturas anuais.

Em relação à **energia**, nomeadamente **eletricidade e gás**, assinala-se também, ao longo dos últimos anos, uma redução bastante significativa dos consumos. A alteração sequencial do tipo de iluminação nas instalações dos SASUM para *lâmpadas led* mais eficientes tem gerado um impacto económico e ambiental bastante relevante. Por outro lado, a redução dos consumos de água aquecida tem, de igual modo, uma ligação direta à redução da energia anualmente consumida.

A segregação dos resíduos está também implementada, nomeadamente, **vidro, plástico e cartão**, quer nos contentores alocados aos SASUM (próximos dos refeitórios), quer nos pontos

de recolha seletiva existentes na UMinho e mais próximos das unidades dos SASUM (como é o caso dos bares), assim como políticas de reciclagem e de encaminhamento.

Os resíduos gerados são encaminhados, diariamente e segundo a tipologia supracitada, para os respetivos pontos de triagem sendo, posteriormente, recolhidos pela *Braval – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA*, em Braga, e pela *Resinorte – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA*, no caso de Guimarães, dando seguimento ao processo de reciclagem e revalorização. Ainda neste âmbito, nos *Campi*, existem também pilhões de pequena capacidade para colocação de pilhas usadas.

Por outro lado, encontram-se ainda definidas parcerias com empresas gestoras de resíduos, no sentido de encaminhar os resíduos alimentares biodegradáveis, óleos, resíduos sanitários, monstros e *toners* para locais de tratamento adequados.

No que aos resíduos biológicos diz respeito, a parcela com maior volume é referente aos **resíduos alimentares**.

São contabilizados no final de cada refeição por copa de serviço. As quantidades e a tipologia de resíduos variam consoante a refeição – existência de ossos, espinhas, cascas de fruta, etc. –, preferência da comunidade académica e quantidade de refeições servidas. Estes resíduos são encaminhados para o lixo comum, sendo a recolha e respetivo tratamento da responsabilidade da *Agere – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos*, em Braga, e da *Resinorte – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA*, em Guimarães.

No total, em 2016, foram encaminhadas para tratamento 26,39 toneladas e, em 2017, 23,65 toneladas. A variação de, aproximadamente, 2,7 toneladas representa um valor bastante significativo, equivalendo a uma redução de, sensivelmente, 10%.

Trata-se do resultado de campanhas promovidas, com o intuito de sensibilizar a comunidade, no que ao desperdício alimentar diz respeito.

Neste contexto, o *Movimento Menos Olhos que Barriga* assume um papel de destaque. Criado em outubro de 2013 pelos SASUM, em parceria com os estudantes do curso de Ciências de

Comunicação da UMinho, tem como objetivo reduzir o desperdício alimentar das cantinas, dar a conhecer à comunidade académica os dados reais sobre os resíduos e sensibilizar para o desperdício alimentar em geral. Em suma, pretende-se modificar as atitudes do público-alvo, em relação ao desperdício alimentar e fomentar a responsabilidade social individual.

O envolvimento dos estudantes neste movimento foi determinante, de tal modo que os resultados atingidos desde o início do projeto até 2016 são extremamente positivos, uma vez que houve um decréscimo em cerca de 50% na quantidade de resíduos produzidos nas cantinas dos SASUM.

Acredita-se, no entanto, que, no futuro, este valor possa ainda ser substancialmente reduzido.

Resíduos Alimentares	2016 (Ton.)	2017 (Ton.)
Campus de Gualtar	9,34	9,55
Campus de Azurém	13,15	10,81
Cantina de Sta. Tecla	3,90	3,29
Total	26,39	23,65

Figura 2: Resíduos Alimentares tratados em 2016 e 2017.

Relativamente à gestão e tratamento dos **óleos alimentares**, os SASUM têm vindo a adotar uma política de redução, com o objetivo de mitigar o impacto no meio ambiente e, por outro lado, de promover no seio da comunidade a adoção de dietas alimentares mais saudáveis.

Os óleos alimentares usados provenientes dos refeitórios e de dois bares dos SASUM, nos *Campus* de Gualtar, de Santa Tecla e de Azurém, são encaminhados para reciclagem através da empresa *EcoMovimento, Lda.*, com quem está estabelecido um protocolo. Esta entidade procede à reciclagem, produzindo biodiesel.

Os valores tendem a estabilizar nos últimos anos, verificando-se variações residuais de 2016 para 2017.

Óleos Alimentares	2016 (Ton.)	2017 (Ton.)
Campus de Gualtar	0,94	1,01
Campus de Azurém	0,66	0,77
Cantina de Sta. Tecla	0,34	0,32
Total	1,94	2,10

Figura 3: Óleos tratados em 2016 e 2017.

A gestão e tratamento dos **resíduos efluentes**, nomeadamente, **gorduras e féculas**, é também uma prioridade na política ambiental dos SASUM. Existem, por isso, dois sistemas de separação de gorduras féculas alimentares:

- Separadores de gorduras que são equipamentos de retenção destinados à separação, retenção de pequenos tecidos de origem animal, gorduras e vegetais;
- Separadores de resíduos diversos provenientes das cozinhas, fazendo uma separação das gorduras e águas que seguem para o sistema de drenagem de águas residuais.

Devido à elevada resistência e insensibilidade à corrosão do material em que são construídos, as operações de manutenção resumem-se à remoção periódica das gorduras e féculas.

Em 2016 foram recolhidas 10 toneladas no Campus de Gualtar e 6 toneladas na Cantina do Complexo Residencial de Sta. Tecla, perfazendo um total de 16 toneladas, apresentando, por isso, um resíduo com forte impacto no ambiente.

As operações de limpeza realizam-se anualmente, geralmente em agosto, sendo os resíduos encaminhados para tratamento na *Carmona - Gestão Global de Resíduos Perigosos, S.A.*, empresa com a qual se tem protocolo.

Embora apresentem um volume substancialmente mais reduzido, merece ainda referência o facto de terem sido encaminhados para tratamento:

- 50 quilos de **resíduos médicos**, em 2016, através do protocolo celebrado com *Ambimed – Gestão Ambiental, Lda*;

- 43,21 quilos de **resíduos sanitários**, em 2016, resultantes das caixas sanitárias dos WC femininos, recolhidos pela *Rentokil Initial Portugal – Serviços de Proteção Ambiental, Lda*, empresa com a qual os SASUM têm estabelecido um protocolo;
- 1,16 toneladas de **monstros**, referentes a equipamentos obsoletos, que foram recolhidos pela *Braval, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.*, para desmantelamento dos seus componentes e respetivo encaminhamento, de acordo com a legislação em vigor;
- 20 quilos de **toners**, recolhidos, quer pelas empresas das impressoras, após preenchimento de um *Guia de Acompanhamento de Resíduos*, com comunicação à *Agência Portuguesa do Ambiente*, quer por uma empresa especializada, *Boxcolour*, para serem reconstruídos.

Impacto Social

2.2

Fruto da sua dimensão e do seu tipo de atividade, o impacto social dos SASUM é enorme, uma vez que as suas ações se fazem sentir, de uma forma bastante vincada, nas condições e na qualidade de vida dos seus colaboradores, da comunidade académica e do meio envolvente.

Colaboradores

Nos últimos dados recolhidos, referentes a 2016, os SASUM apresentam 219 colaboradores efetivos: 84 são do sexo masculino e 135 do sexo feminino. A média de idade é de 46 anos, estando a grande maioria, 168, a exercer funções na carreira de *Assistente Operacional*.

Carreira, Escala Etário e Gênero	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Dirigente Intermédio	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Técnico Superior	0	0	0	0	0	1	1	4	3	3	3	3	1	1	2	1	0	0	0	0	23
Assistente Técnico	0	0	1	0	0	0	0	1	0	5	1	8	0	1	0	1	1	1	0	0	20
Assistente Operacional	2	1	1	3	3	3	8	14	9	18	12	18	12	26	15	12	4	6	0	1	168
Informático	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Total	2	1	2	3	4	4	9	20	13	28	18	29	14	28	17	14	5	7	1		219

Figura 4: Número de efetivos por carreira, escala etário e género.

Com 60% dos colaboradores do sexo feminino, a preocupação com a igualdade de gênero na renumeração e progressão na carreira é um aspeto com que os SASUM estão fortemente comprometidos. Em cada um dos escalões de grupos profissionais existentes, a igualdade de gênero é bem vincada, não existindo desvios assinaláveis.

No que diz respeito às habilitações académicas, 187 não apresentam formação superior, estando os restantes divididos entre bacharelato (2), licenciatura (27) e mestrado (3).

Os horários de trabalho são, maioritariamente, rígidos (141). Destaca-se ainda, neste âmbito, a existência de 55 colaboradores com horário flexível e 11 a trabalhar por turnos.

O combate ao absentismo é uma prioridade dos SASUM, tendo-se começado a tomar medidas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e, assim, reduzir as faltas e ausências.

No ano de 2016, foram contabilizados 7 607 dias de ausência ao trabalho. Do total, a grande maioria, 4 349 dias, foi devido a doença. A proteção na parentalidade também assume um lugar de destaque, contabilizando 1 972 dias de ausência.

Carreira e Motivo de Ausência	Casamento	Proteção na Parentalidade	Falecimento de Familiar	Doença	Acidente ou Doença Profissional	Assistência a Familiares	Trabalhador Estudante	Férias	Greve	Total
Dirigente Superior	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Dirigente Intermédio	0	2	6	16	0	0	0	10	0	34
Técnico Superior	15	417	15	44	0	0	15	11	8	524
Assistente Técnico	15	40	7	285	0	6	0	11	3	367
Assistente Operacional	15	1 512	107	3 985	615	81	21	119	166	6 621
Informático	15	1	0	19	0	0	23	0	0	58
Total	60	1 972	135	4 349	615	87	59	155	176	7 607

Figura 5: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano de 2016, por carreira e motivo de ausência.

Estamos perante valores bastante elevados, pelo que este é um problema com o qual os SASUM estão totalmente comprometidos na busca e implementação de soluções que visem a sua mitigação.

O **Serviço de Medicina do Trabalho** tem vindo a desenvolver esforços no sentido de promover a saúde no trabalho e prevenir doenças e acidentes, contribuindo-se, assim, para o aumento da segurança, da produtividade e da satisfação profissional. Em 2016, foram realizados 195 exames médicos aos colaboradores.

Na sequência desta aposta, regista-se, nos últimos anos, uma redução gradual no número de dias perdidos por acidente de trabalho que resultem em incapacidade temporária absoluta.

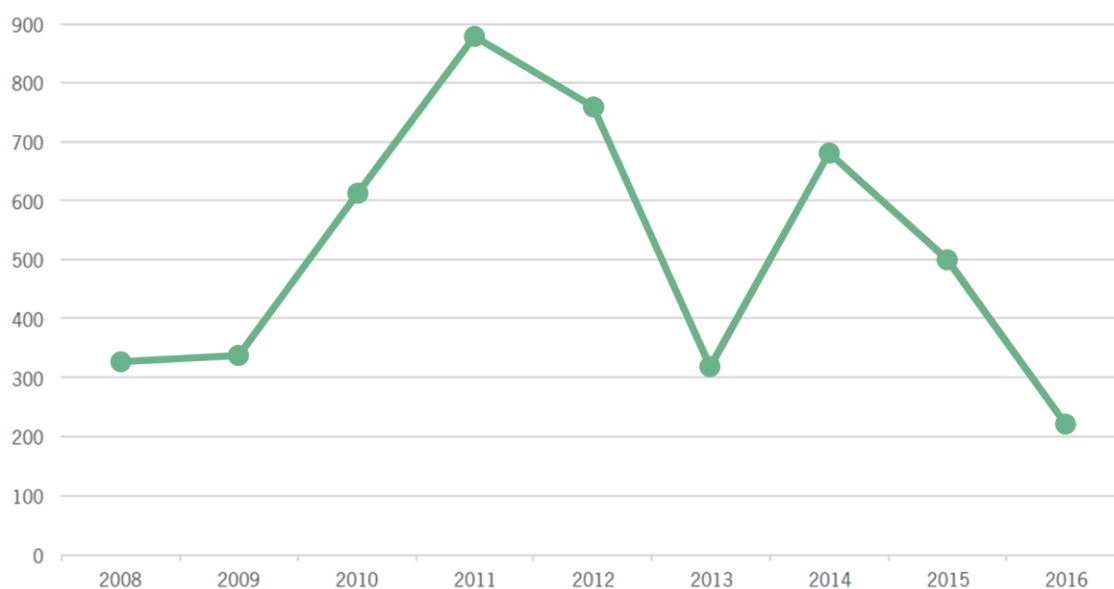


Figura 6: Número de dias perdidos por acidente de trabalho com incapacidade temporária absoluta.

Por último, a **formação contínua** dos colaboradores é considerada como fundamental para que se sintam realizados e parte integrante de toda a estrutura, tendo sido realizadas, durante o ano de 2016, 62 ações de formações (internas e externas).

Alimentação

O departamento alimentar dos SASUM apresenta um impacto significativo na qualidade de vida da comunidade académica.

Engloba todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária, nos polos de Braga e de Guimarães. O objetivo deste departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas

e de qualidade, que vão ao encontro da satisfação dos seus utentes, apesar da política de preços mais baixos comparativamente com o setor privado. Toda a atividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

As ementas são sujeitas a fortes análises nutricionais, de forma a apresentarem as melhores combinações e, assim, possam contribuir para a melhoria da saúde da comunidade.

Analisando os dados referentes a 2016, verifica-se que o número de senhas para refeições vendidas nas cantinas e restaurantes afetos, quando comparado com outros anos, tem sofrido pequenas variações no que diz respeito ao tipo de senhas, tendo o número total de refeições permanecido constante.

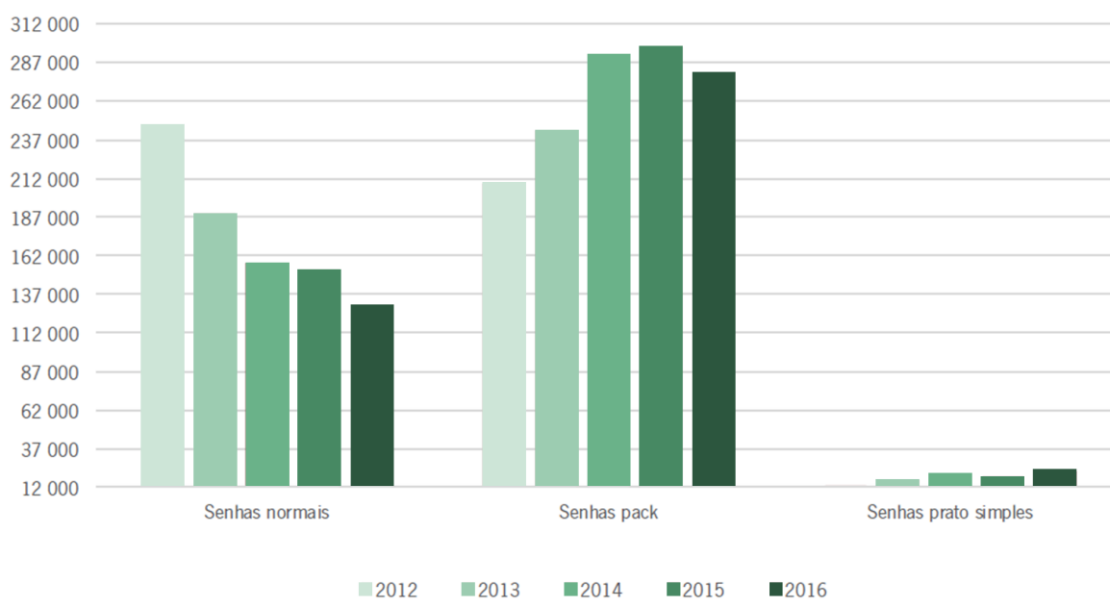


Figura 7: Evolução da venda de senhas de refeição.

O número de refeições servidas nos bares regista também uma tendência de crescimento idêntico ao longo dos últimos anos.

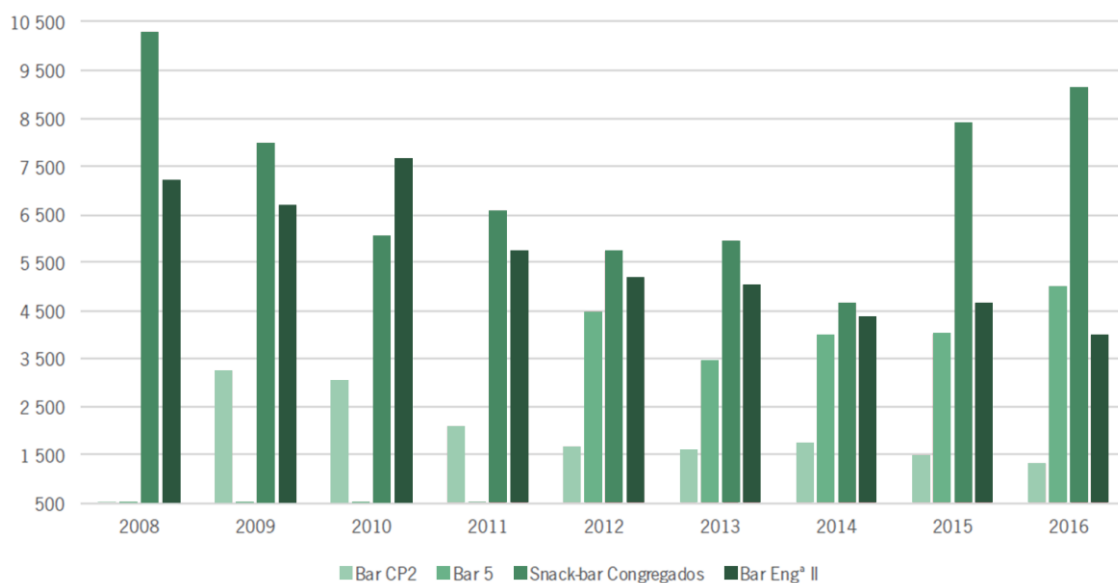


Figura 8: Evolução do número de refeições servidas nos bares.

As ementas *take-away* tem-se vindo a assumir como um importante serviço prestado a toda a comunidade, tendo-se observado um aumento substancial das vendas ao longo dos anos.

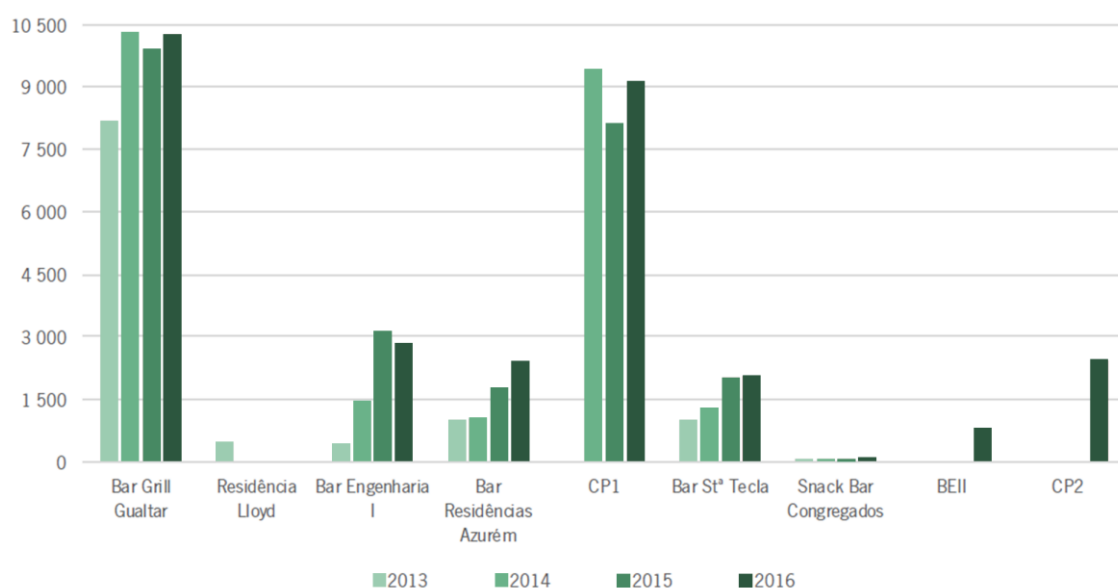


Figura 9: Evolução das vendas de pratos *take-away*.

Face aos dados explanados, o impacto social é muito notório, sendo que, em 2016, foram servidas 480 430 refeições subsidiadas, de um total de 660 445.

Apoio Social

Garantir que os estudantes tenham todas as condições para tirar um curso é uma prioridade para os SASUM. Nesse sentido, a sua atuação é orientada no sentido proporcionar bolsas de estudo, salvaguardar as suas necessidades de alojamento e garantir um apoio clínico de excelência.

Durante o ano letivo de 2016-2017, foram atribuídas 5 458 **bolsas de estudo**. Este é um valor que está em média com os dos anos transatos, representando 33,6% do número total de estudantes.

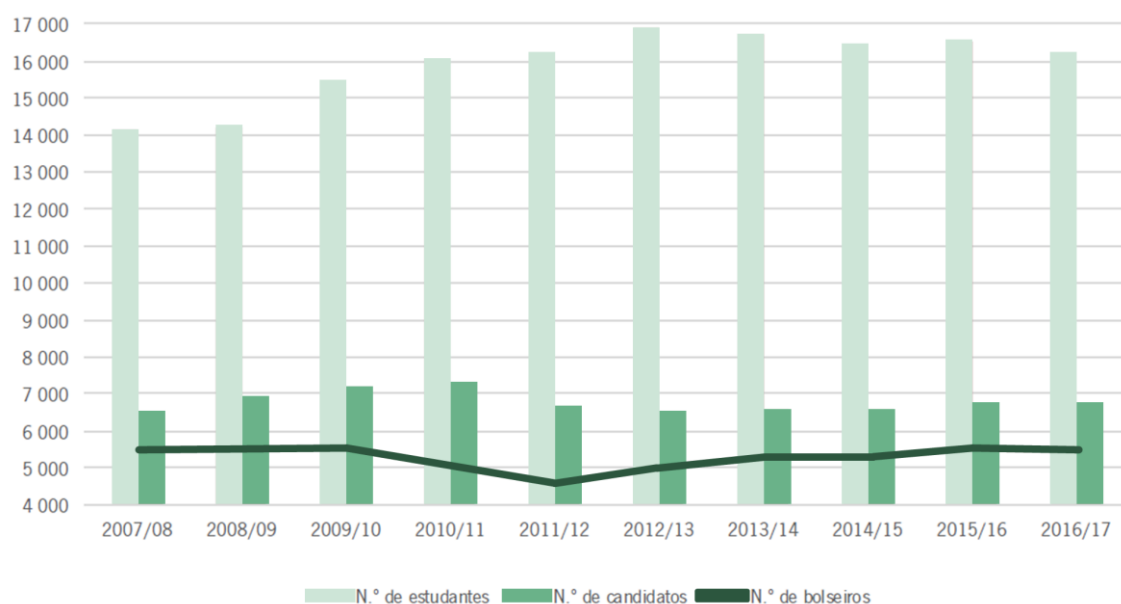


Figura 10: Evolução do número de estudantes da UMinho, candidatos a bolsa e bolsas atribuídas.

Foi ainda criado um programa denominado **Fundo Social de Emergência (FSE)**, com o objetivo de colmatar situações pontuais decorrentes de contingências ou dificuldades económico-sociais dos estudantes que não possam ser convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Ação Social para o Ensino Superior.

O processo de candidatura ao FSE é instruído através de requerimento dirigido ao Reitor, em formulário de candidatura, e entregue nos SASUM, em Braga ou Guimarães, com todos os documentos justificativos, nos termos definidos no Regulamento – Despacho n.º 11476/2015, publicado na 2.ª série do DR, de 13 de outubro, que se encontra disponível para consulta na página *web* dos Serviços de Ação Social.

Desde a sua criação, no ano letivo 2012-2013, apresenta um impacto significativo na vida de muitos estudantes. Atualmente, o valor médio do FSE situa-se nos 1 428,4 euros, tendo sofrido um aumento de mais de 60%, ao longo dos últimos 4 anos.

Só no ano letivo de 2015-2016, foram investidos 153 407,60 euros, distribuídos por 143 intervenções, cenário que afirma, claramente, este programa como um apoio fundamental aos estudantes que, fruto das mais diversas circunstâncias, se encontram em situações delicadas.

No que se refere ao **alojamento**, os SASUM apresentam, neste momento, 1 399 camas, distribuídas por quatro complexos residenciais – dois em Braga e dois em Guimarães. A taxa de ocupação ronda, praticamente, os 100%. Um inquérito realizado aos utentes, relativo ao nível de satisfação dos serviços de alojamento existentes, apresentou um resultado final de 77,01% de índice de satisfação, o que traduz uma apreciação extremamente positiva.

Ainda neste âmbito, o apoio aos mais necessitados é também uma prioridade, sendo que mais de 60% dos utentes das residências de Braga e de Guimarães são bolseiros.

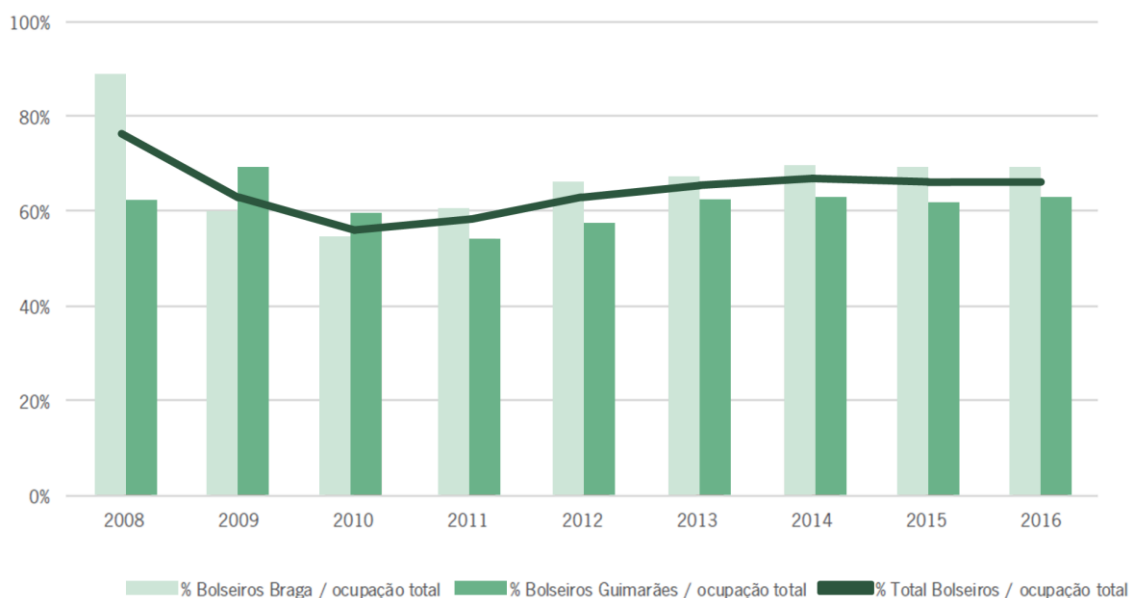


Figura 11: Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros em relação à ocupação total.

O **apoio clínico** constitui, de igual modo, um pilar fundamental na qualidade de vida da comunidade académica.

Atendendo ao elevado número de estudantes que se encontra longe da sua residência e se vê privado da assistência médica que tinha nos seus locais de origem, os SASUM assinaram, ao longo dos anos, diversos protocolos e instalaram, nos *Campi* de Braga e de Guimarães, gabinetes médicos de apoio.

Em 2016, foram realizadas 301 consultas médicas em Braga e 132 em Guimarães.

De forma a dar resposta a outras necessidades manifestadas pelos estudantes, foi também criado um espaço para apoio psicológico e um outro de apoio de enfermagem.

Só no ano de 2016, foram realizados mais de 557 acompanhamentos psicológicos e 2 233 atos referentes ao apoio de enfermagem.

Desporto e Cultura

No que toca às atividades desportivas e culturais, os SASUM têm como visão serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e no espaço europeu, no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço e no que diz respeito à formação complementar dos seus estudantes.

Trabalha-se, diariamente, na promoção da participação desportiva e cultural da comunidade académica, proporcionando condições para um acesso democrático a esta prática, num ambiente educativo aberto, saudável e de excelência.

Em termos desportivos, é oferecido um leque bastante amplo e transversal de atividades, contando-se, em 2016, com uma área útil total para a prática desportiva de 21 050 m².

Esta oferta tem vindo a ser ajustada ao longo dos anos, no sentido de responder à procura.

Em 2016, foi possível atingir as 8 053 inscrições, 5 659 das quais foram referentes a estudantes da UMinho.

Os SASUM, conjuntamente com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), proporcionam ainda as melhores condições para que os estudantes possam participar e triunfar nos Campeonatos Nacionais e Europeus Universitários.

Atividades de Ritmos e Localizadas	Desportos Coletivos	Desportos Individuais	Artes Marciais e Combate
Abdominal	Andebol	Atletismo	Capoeira
Army Express	Basquetebol	Badminton	Hapkido
Circuito	Corfebol	Bilhar	Judo
Cycling	Futebol	Ciclismo	Iaido
Expresso Abdominal	Futsal	Equitação	Karaté Shotokan
Expresso GAP	Hóquei em Patins	Escalada	Jiu-jitsu
Fit Cross	Rugby	Esgrima	Kendo
Fit Mix	Voleibol	Esqui e Snow Board	Kickboxing e Muay Thai
Fit Pilates	Floorball	Golf	Krav Maga
GAP	Atividades Aquáticas	Karting	Naginata
Jump	Natação	Orientação	Taekwondo
Power Step	Surf	Padel	Viet-Vo-Dao
Pump Attack	Body Board	Patinagem	Corpo e Mente
Running	Danças	Rope Skipping	Ki Move
Step Dance	Latino Americanas	Squash	Hata Yoga
Total Condition	Salão	Ténis de Mesa	Pilates
Zumba	Danças Clássicas	Tiro com Pressão de Ar	Condição Física
		Xadrez	Cardio Fitness
			Musculação
			Treino Funcional

Figura 12: Oferta desportiva dos SASUM.

O programa **TUTORUM** assume-se, neste campo, como uma peça fundamental ao sucesso dos atletas, tendo sido mantido, durante o ano de 2016, o apoio tutorial destinado a atletas de alto rendimento. A melhoria da relação entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico – nomeadamente, entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federações – é, para os SASUM, uma prioridade a que este programa tem procurado dar resposta, desde a sua criação.

Os **Prémios de Mérito Desportivo** desempenham também um papel fundamental nesta política, premiando os estudantes-atletas que conseguem resultados de mérito desportivo e académico – mais de 50% dos créditos efetuados – nas competições nacionais e internacionais universitárias, tendo-se sagrado campeões nacionais universitários ou tendo obtido uma classificação nas primeiras 3 posições das competições da EUSA ou FISU. No ano de 2016, foram entregues 123 prémios.

O ano de 2016 fica ainda assinalado pelo facto de se ter arrecadado o segundo maior número de medalhas de sempre, num total de 116, nas competições oficiais organizadas pela Federação Académica de Desporto Universitário.

A organização de eventos mundiais de desporto universitário é também um marco já bastante forte, tendo os SASUM assumido a responsabilidade de entidade organizadora de diversos campeonatos.

Outra aposta prioritária é a realização de eventos e competições internas, com destaque, neste âmbito, para o **Troféu do Reitor**.

No total, durante o ano de 2016, atingiu-se um novo *record* no que diz respeito a eventos desportivos realizados: 168 eventos, com a participação de, aproximadamente, 25 000 atletas.

Eventos Organizados	2013		2014		2015		2016	
	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes
Pelo DDC	19	3 179	18	4 791	26	7 533	19	7 245
Em Cooperação com outras Entidades	145	19 778	131	7 057	113	8 564	149	17 329
Total	164	22 957	149	11 848	139	16 097	168	24 574

Figura 13: Eventos realizados nas instalações desportivas.

Paralelamente à promoção da prática desportiva, surge a realização de ações humanitárias e solidárias.



Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue e Transplantação e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM realizaram uma **Campanha de Dádivas de Sangue**.

Através de quatro recolhas de sangue em postos fixos e unidade móveis – duas em Gualtar e duas em Azurém –, foi possível registar, em 2016, 1 325 dadores inscritos e 49 recolhas de sangue para análise da medula, assumindo assim um importante papel no apoio aqueles que mais necessitam.

Foram ainda promovidas, com o apoio da AAUM e da Associação de Antigos Estudantes, duas **Campanhas de Recolha de Roupas**, tendo-se alcançado um valor total de 2 487 peças, e duas **Campanhas de Recolha de Brinquedos**, que reuniram um total de 2 293 brinquedos.

A promoção da cultura também é uma prioridade social, porque os SASUM acreditam que esta é fundamental para o crescimento sustentável da comunidade académica.

Estando os **Grupos e Associações Culturais** organizados através do Plenário dos Grupos Culturais da UMinho, os SASUM atribuem uma verba anual para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas, sendo esta previamente definido em sede do CAS da Universidade. Este apoio é distribuído internamente no âmbito do plenário dos grupos Culturais, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste *fórum*. Atualmente, o Plenário é constituído por 13 Grupos e Associações que organizam vários festivais e participam em eventos culturais de forma regular, envolvendo cerca de 386 estudantes e antigos estudantes da UMinho.

Grupos Culturais da Universidade do Minho		
Associação Recreativa e Cultural da UMinho	Escola de Música	Grupo de Fados e Serenatas da UMinho
Bomboémia, Grupo de Precursão	Tuna Universitária do Minho	i-Pum, Precursão UMinho
Grupo de Fados de Coimbra	Grupo Folclore	TunÓbebes, Tuna Feminina de Engenharia
Grupo de Música Popular	Grupo de Poesia	Jogralhos, Grupo de Jograis da UMinho
Afonsina, Tuna de Engenharia da UMinho	Azeituna, Tuna de Ciências da UMinho	Teatro UMinho
Augustuna, Tuna Académica da UMinho	Gatuna, Tuna Feminina da UMinho	Tuna de Medicina da UMinho
Opum-Dei, Ordem Profética da UMinho	Coro Académico da UMinho	Literatuna, Tuna de Letras da UMinho

Figura 14: Grupos culturais da UMinho.

A acompanhar este apoio financeiro, os SASUM encontram-se ainda comprometidos, quer na comunicação e divulgação das atividades dos Grupos Culturais, quer no apoio logístico à realização dos mais diversos eventos.

Impacto Económico

2.3

O impacto económico e financeiro dos SASUM na região é bastante significativo. O número de colaboradores (219 efetivos) e do seu público-alvo tem uma dimensão assinalável, apresentando, por isso, um peso substancial na economia local.

Os serviços afetos são muito diversificados, pelo que uma gestão equilibrada e um controlo rigoroso das contas públicas são fundamentais para a salvaguarda da sustentabilidade da instituição. Anualmente, os SASUM apresentam os dados referentes à sua execução orçamental.

Ano	Encargos com Pessoal	Colaboração de Estudantes	Encargos com Bolsa e Prémios de Mérito	Encargos com Alojamento	Encargos com Cantinas	Encargos com Bares	Receitas Próprias e Transferências da UM	Dotações do Orçamento de Estado	Número de Alunos
2011	3 447 701 Euros	189 843 Euros	57 885 Euros	1 242 140 Euros	2 685 374 Euros	1 265 451 Euros	6 490 002 Euros	1 877 657 Euros	16 208
2012	3 168 383 Euros	166 697 Euros	51 701 Euros	1 567 603 Euros	2 851 707 Euros	1 314 852 Euros	7 099 239 Euros	1 882 189 Euros	16 925
2013	3 320 612 Euros	167 160 Euros	110 259 Euros	1 410 878 Euros	2 786 655 Euros	1 319 620 Euros	6 519 863 Euros	1 881 978 Euros	16 719
2014	3 290 836 Euros	234 466 Euros	157 877 Euros	1 150 386 Euros	2 776 623 Euros	1 395 936 Euros	6 519 364 Euros	2 088 575 Euros	18 089
2015	3 188 957 Euros	246 836 Euros	202 595 Euros	1 125 677 Euros	2 728 029 Euros	1 403 832 Euros	6 365 182 Euros	1 955 521 Euros	18 186
2016	3 232 970 Euros	191 468 Euros	189 448 Euros	1 144 251 Euros	2 701 665 Euros	1 387 456 Euros	6 335 100 Euros	1 961 321 Euros	17 696

Figura 15: Evolução na ótica orçamental da despesa e receita.

Focando-nos no ano de 2016, e analisando o *Relatório de Atividades e Contas* do mesmo ano, o total das receitas arrecadadas ascendeu a 8 405 593,50 euros e teve a seguinte origem:

- 1 961 321 euros provenientes do Orçamento do Estado;
- 5 708 410,53 euros de receitas próprias;
- 564 499,50 euros de transferências de Serviços e Fundos Autónomos – UMinho;
- 60 785,80 euros do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020);
- 47 705,31 euros do Resto do Mundo – Programa Operacional Valorização do Território (POVT);
- 680,97 euros do Programa de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal (POCTEP);
- 62 190,39 euros do Financiamento Nacional de RP por conta de Fundos Europeus.

Estes valores vão de encontro aos verificados em anos transatos, tanto no que ao valor das receitas próprias diz respeito, como no que se refere à dotação do Orçamento do Estado.

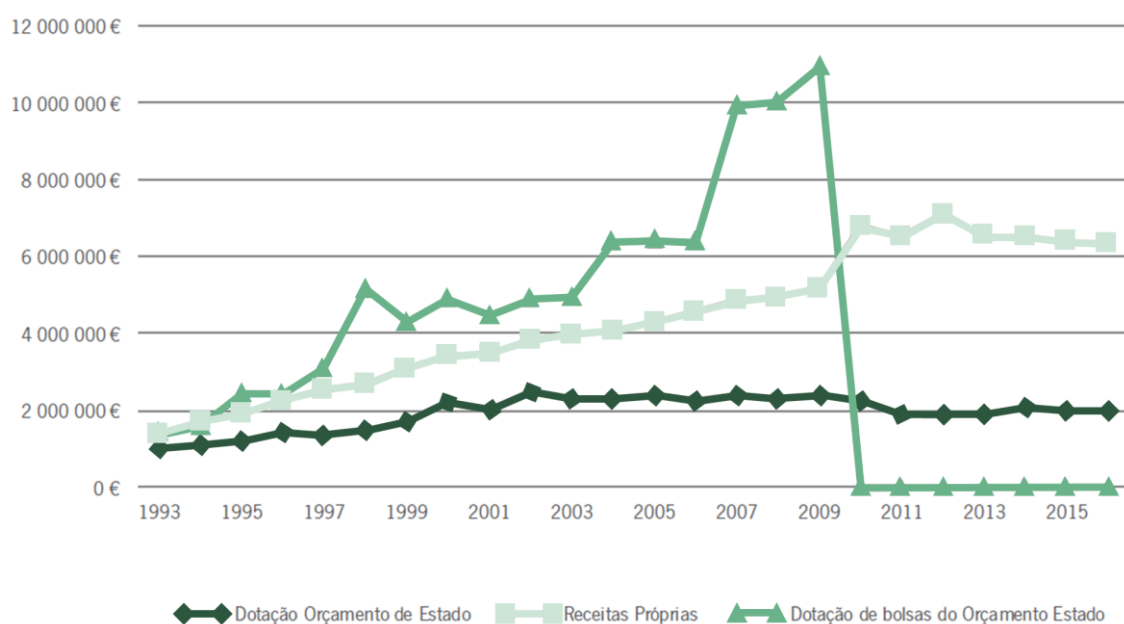


Figura 16: Evolução dos SASUM na ótica da receita.

Relativamente às receitas próprias, a maior parcela é proveniente da venda de refeições na cantina, com 37,08% do valor total, seguido de perto das receitas resultantes dos bares, com 28,40%, e do valor proveniente do alojamento, que representa 21,69% do valor global.

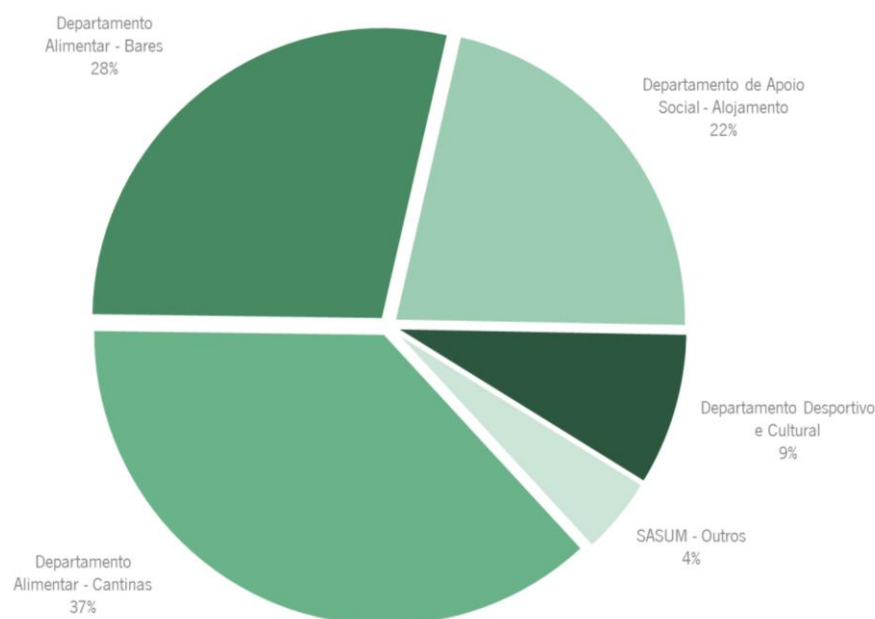


Figura 17: Origem das receitas próprias, em 2016.

Relativamente às despesas totais, e analisando o *Relatório de Atividades e Contas de 2016*, referentes ao ano de 2016, ascenderam a 8 402 292,97 euros e foram distribuídas da seguinte forma:

- 1 961 321 euros do Orçamento do Estado, destinadas a pessoal;
- 60 785,80 euros do SAMA 2020;
- 658,42 euros do POCTEP;
- 47 705,31 euros de despesas do Resto do Mundo – POVT;
- 5 705 634,66 euros de despesas efetuadas com compensação em Receitas Próprias (RP);
- 62 190,39 euros de despesas do financiamento nacional de RP por conta de Fundos Europeus;
- 563 997,39 euros de despesas efetuadas com as transferências da UMinho.

A maior parcela da despesa, à semelhança de outros anos, é a referente ao funcionamento, seguida da parcela das despesas com pessoal.

Neste âmbito, refira-se que o valor mais baixo pago nos SASUM foi, em 2016, de 530 euros, equivalente à remuneração mínima mensal garantida, e o valor mais alto situou-se nos 3 174 euros. Em 2016, a renumeração média por hora dos colaboradores dos SASUM foi de 4,37 euros.

Para 2017, estimou-se um aumento para os 5,14 euros por hora, equivalente a uma melhoria de 18%.

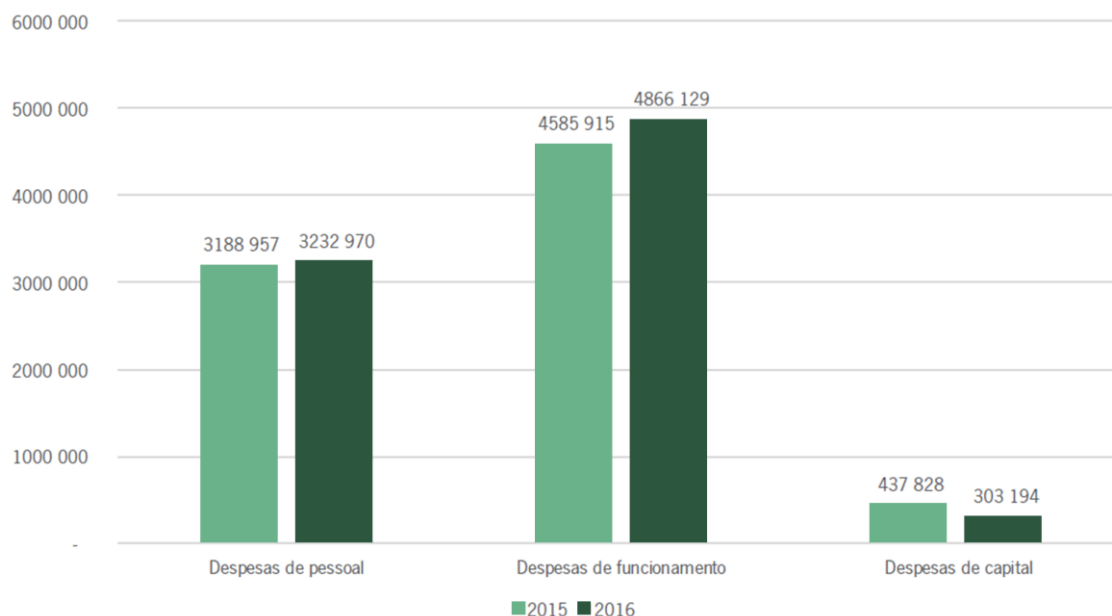


Figura 18: Despesa dos SASUM em 2015 e 2016.

Efetuada um balanço global, observa-se que os SASUM encerraram o ano de 2016 com um resultado líquido do exercício positivo de 11 054,51 euros, tendo-se verificado uma variação negativa de 78,1% relativamente ao ano de 2015. Para esta situação, contribuiu o aumento dos custos, que apresentou uma variação global positiva de 2,4%, em comparação com o exercício anterior, que não foi compensada com o aumento dos proveitos em 1,9% em relação ao exercício anterior.

Resultados	2016	2015	Variação
Resultados Operacionais	-126 093 Euros	-99 425 Euros	-26,8%
Resultados Financeiros	-12 820 Euros	-11 217 Euros	-14,3%
Resultados Correntes	-138 913 Euros	-110 641 Euros	-25,6%
Resultado Líquido do Exercício	11 055 Euros	50 544 Euros	-78,1%
Cash-Flow	651 581 Euros	752 395 Euros	-13,4%

Figura 19: *Cash-flow* dos SASUM em 2015 e 2016 e respetiva variação.

A eficiência de recursos encontra-se também bastante presente na forma como é gerido o consumo de água e a fatura energética.

Fruto da sua dimensão física, estes recursos apresentam um peso significativo no orçamento dos SASUM, pelo que melhorias nesta área resultam, inevitavelmente, em poupanças financeiras significativas.

Por outro lado, contribui-se também de maneira clara para a melhoria das condições ambientais da região, mitigando a pegada ecológica deixada.

Comparando os valores consumidos em 2017 com o ano de 2016, verifica-se uma redução da fatura da água em, sensivelmente, 12%.

Idêntica tendência é também verificada na fatura energética, tendo-se gasto menos 11% de eletricidade e 15% de gás.

Estes resultados seguem uma tendência de redução verificada nos últimos anos. De facto, comparados os resultados de 2017 com 2015, as reduções nas faturas ascendem aos 10% na água, 12% na eletricidade e 25% no gás.

Tendo como valores-base os gastos de 2015, estima-se que os SASUM tenham poupado, nestes últimos dois anos, 18 007 euros em água, 37 856 euros em eletricidade e 69 881 euros em gás. Só nestes três recursos e em dois anos, foi possível poupar, aproximadamente e face a 2015, 125 744 euros.



Figura 20: Custos de consumo de água, eletricidade e gás, dos SASUM, em 2015, 2016 e 2017.

Com um impacto económico substancialmente mais reduzido, importa, no entanto, ressaltar ainda que, fruto do protocolo estabelecido para recolha e tratamento dos óleos alimentares, entre 2016 e 2017, foram recebidos 703 euros. Por outro lado, o encaminhamento para tratamento das gorduras e féculas, dos resíduos médicos, dos resíduos sanitários e dos monstros gerou, entre 2016 e 2017, um encargo para os SASUM de 8 533 euros.



ACÇÃO SOCIAL



Plano Estratégico de Sustentabilidade

3

Fruto da sua missão, objetivos, visão e valores, os SASUM tiveram sempre muito presente a importância e a necessidade de promover uma política assente nos princípios do desenvolvimento sustentável.

Essa preocupação está bem patente no tipo de atividades que têm vindo a desenvolver ao longo dos anos, tanto na forma como nos processos de gestão interna que têm implementado.

As recentes alterações económico-financeiras, socioculturais e ecológico-ambientais que se fazem sentir constituem, no entanto, desafios prementes que tornam clara a necessidade de fazer mais e melhor, em prol de um desenvolvimento mais integrado, mais inclusivo e mais equilibrado.

Neste contexto, a implementação de um plano estratégico que vise a incorporação dos três pilares sociais – económico, ambiental e social –, de uma forma holística e integrada, surge como a resposta mais lógica a dar a este desafio global.

Sabendo do percurso ímpar que a Universidade do Minho tem na sustentabilidade, integrando o seleto grupo das *50 Universidades mais Sustentáveis do Mundo*, o desenvolvimento de um plano desta natureza torna-se ainda mais imperioso.

O Plano Estratégico de Sustentabilidade (PES) aqui apresentado é o reflexo de um estudo e de uma ponderação cuidada levados a cabo pelos SASUM, no sentido de maximizar os aspetos positivos e as políticas que já têm vindo a ser desenvolvidas e, ao mesmo tempo, mitigar ao máximo os efeitos mais adversos resultantes das atividades e das ações levadas a cabo.

Constituído por um vasto conjunto de programas e medidas a implementar pelos SASUM nos próximos anos, este Plano tem como base três dimensões fundamentais.

Procura-se, por isso, potenciar ao máximo as oportunidades decorrentes da forma, modo e tipo de atuação dos SASUM e identificar as principais ameaças sentidas, promovendo o crescimento e o desenvolvimento e salvaguardando, simultaneamente, o futuro da organização.

Em primeiro lugar, apresenta uma **dimensão transversal** a toda a organização, com a definição de políticas e de planos de ação comuns a todos os departamentos e a todos os níveis hierárquicos. O comprometimento de todos é fundamental, pelo que as medidas elencadas neste documento terão impacto direto e serão comuns a todos os colaboradores dos SASUM, bem como a toda a comunidade.

O PES está também assente numa **dimensão inclusiva**, chamando à ação todos os seus colaboradores e *stakeholders*. Pretende-se com isto que todos se sintam parte integrante e ativa do projeto, convocando-os para o desempenho de um papel sério e responsável na divulgação e aplicação do Plano. Acredita-se que, deste modo, os efeitos resultantes das ações desenvolvidas tenham um potencial de alcance exponencial, dando uma alavancagem na melhoria das condições de vida e de bem-estar da comunidade.

Por último, o Plano é detentor de uma **dimensão holística**, ao apresentar uma multiplicidade de programas concebidos para responder aos múltiplos desafios com que os SASUM são, diariamente, confrontados. Nesse sentido, as medidas aqui apresentadas têm diferentes objetivos específicos e escalas de atuação. Ainda assim, todas elas estão orientadas para um objetivo-base comum: a melhoria da qualidade de vida e de bem-estar.

O PES é um Plano global, com programas que visam dar resposta aos múltiplos desafios, e, simultaneamente, integrador, procurando chamar a si todos os colaboradores dos SASUM, bem como todos os *stakeholders*, criando uma dinâmica própria que potencie o desenvolvimento ambiental, social e económico, tanto da comunidade académica, como de toda a região envolvente.

Coberturas Verdes

3.1

Resumo

Instalação de coberturas verdes nos edifícios dos SASUM que cumpram os requisitos, bem como requalificação destes espaços, para que possam ser usufruídos. Com esta medida, melhora-se a eficiência energética dos edifícios e, simultaneamente, aumenta-se a oferta de zonas verdes e de espaços de lazer ao dispor da comunidade académica.

Programa

Fruto do intenso crescimento urbano registado nas últimas décadas, as cidades apresentam uma extensa percentagem do seu território com edifícios, cujas coberturas, na grande maioria das vezes, são inacessíveis, constituindo-se, por isso, como espaços mortos e sem qualquer tipo de utilidade.

Neste contexto, as coberturas verdes assumem um papel de destaque, uma vez que promovem a requalificação dos espaços, transformando-os em áreas de lazer. Os benefícios desta opção fazem-se também sentir em termos energético, reduzindo as perdas de energia dos edifícios, e em termos ambientais, já que promovem uma melhoria da qualidade do ar das cidades e retêm algum volume de água resultante de eventos de precipitação, contribuindo, assim, de forma significativa, para a mitigação dos efeitos das cheias e inundações.

Daí que seja objetivo dos SASUM implementar estas coberturas nos seus edifícios – com destaque para as residências universitárias –, bem como proceder à reabilitação dos espaços, a fim de que se transformem em zonas de convívio e de lazer para toda a comunidade académica. Por outro lado, é também convicção de que com esta medida será possível obter poupanças energéticas assinaláveis

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Redução do Consumo de Papel e Plástico

3.2

Resumo

Aprofundamento dos programas de redução do consumo de papel e de plástico e implementação de ações inovadoras que promovam uma maior sensibilização junto da comunidade académica, induzindo comportamentos mais sustentáveis neste domínio.

Programa

As quantidades de papel e de plástico anualmente consumidas nas atividades desenvolvidas pelos SASUM têm um impacto enorme, tanto em termos económicos como em termos ambientais.

Conscientes disso, têm vindo a ser implementadas múltiplas medidas, com o objetivo de diminuir o consumo destes produtos. Os resultados já alcançados são positivos e apontam no sentido de que se deve continuar a apostar nesta estratégia.

Assim, no que diz respeito ao papel, é objetivo dos SASUM informatizar a grande maioria dos processos administrativos, no sentido de se reduzir drasticamente o número de impressões e, consequentemente, o consumo de papel e de tinteiros. Pretende-se também fazer um levantamento das principais atividades onde existem elevados consumos de papel e encontrar medidas que possibilitem a sua redução e, se possível, eliminação. As senhas de cantina e os sacos dos talheres das refeições constituem exemplos de ações onde o consumo de papel pode ser fortemente reduzido sem implicações na qualidade do serviço prestado, diariamente, à comunidade académica. Quanto ao plástico, é objetivo fazer um levantamento que permita identificar os locais/ serviços onde são mais utilizados e estudar e implementar medidas que garantam a sua redução.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Redução do Consumo de Energia e Água

3.3

Resumo

Aprofundamento das políticas de redução do consumo de energia e de água e desenvolvimento de programas inovadores que implementem novas formas de produção de energia e promovam uma gestão mais eficiente. Pretende-se também incentivar a comunidade académica a participar, ativamente, em todo este processo.

Programa

Fruto da sua dimensão e atividade diária, os SASUM apresentam consumos de energia e de água bastante significativos, com um forte impacto económico e ambiental. Daí que, nos últimos anos, tenham sido tomadas medidas mitigadoras destes impactos.

Relativamente à energia, está a ser efetuada uma substituição gradual do tipo de iluminação das instalações, fazendo a transição para lâmpadas *led* de baixo consumo. Têm ainda sido instalados múltiplos sensores de presença, tendo em vista um uso mais eficiente da energia. No que diz respeito às medidas de poupança de água, foram instalados nas torneiras redutores de caudal e temporizadores, reduzindo, assim, os consumos médios diários.

No seguimento destes programas, é vontade dos SASUM estudar a viabilidade e proceder à implementação de novas formas de produção de energia, nomeadamente, energia solar, geotérmica e biogás, aproveitando os resíduos orgânicos alimentares. Pretende-se ainda desenvolver redes de gestão inteligentes, *smart grids*, bem como implementar ferramentas de monitorização mais eficientes.

É convicção que estas medidas, para além de resultarem numa poupança económica, têm um impacto direto no ambiente, reduzindo significativamente as emissões anuais de CO₂.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Incentivo à Reciclagem

3.4

Resumo

Desenvolvimento e implementação de um sistema automático de reciclagem seletiva, promovendo a sua utilização e incentivando a participação por via de concursos e descontos. Pretende-se também implementar um sistema mais rigoroso de monitorização e controlo das toneladas de papel e cartão, vidro e plástico, encaminhadas para reciclagem.

Programa

O ritmo a que a sociedade, atualmente, consome recursos não tem paralelo em nenhuma outra época da história. Este facto tem originado uma pressão cada vez maior no meio ambiente, levando a que, em certas áreas, comece a sentir-se escassez de recursos para satisfazer as necessidades das comunidades.

Por outro lado, os níveis de poluição resultantes deste estilo de vida atingiram, nas últimas décadas, valores extremamente significativos, colocando em causa múltiplos ecossistemas e apresentando impactos diretos no ambiente e na saúde das populações.

Neste contexto, os SASUM pretendem implementar a instalação nos *Campi* de um conjunto de máquinas de reciclagem seletiva. A estas máquinas estará associado um sistema de identificação, de tal forma que cada pessoa/ utente possa saber qual a quantidade de material levado para reciclar. Pretende-se também favorecer a reciclagem mediante o desenvolvimento de um programa de incentivos, com a atribuição de descontos ou por via de concursos, em função do volume de material reciclado.

É ainda vontade desenvolver uma monitorização mais apertada no que diz respeito à quantificação das toneladas que, anualmente, são encaminhadas para reciclagem.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Certificados e Redes com Instituições

3.5

Resumo

Criação de parcerias com as mais diversas instituições nacionais e internacionais, bem como adesão a redes de sustentabilidade, no sentido de poder partilhar experiências. Pretende-se também desenvolver candidaturas a rankings e a projetos ligados à sustentabilidade das organizações.

Programa

No desenvolvimento e implementação de políticas e planos estratégicos de sustentabilidade, a partilha de informação e de experiências com outras instituições é fundamental, para que se possa ter uma visão verdadeiramente holística e integrada da sustentabilidade.

Nesse sentido, é objetivo dos SASUM promover parcerias com instituições regionais – câmaras, tecido empresarial e associações sem fins lucrativos, por exemplo –, nacionais e internacionais – como agências e associações ligadas à sustentabilidade –, de forma a poder desenvolver em conjunto programas inovadores que promovam a melhoria das condições de sustentabilidade da comunicada académica e do meio envolvente.

Pretende-se também integrar projetos-piloto inovadores que promovam a troca de ideias e desenvolver candidaturas a *rankings* nacionais e internacionais de sustentabilidade e responsabilidade social.

Pretende-se ainda orientar os trabalhos e processos diários, a fim de se assegurar as boas práticas que garantam condições favoráveis à formalização de candidaturas a normas e certificados ambientais.



Repensar os Campi e a sua Envolvente

3.6

Resumo

Debate alargado com a Universidade do Minho, autarquias, organismos públicos e tecido empresarial da região, tendo em vista a definição de um plano holístico e integrado para os Campi e sua envolvente, assente nos princípios do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Programa

Os *Campi* Universitários assumem-se, nos dias de hoje, como complexos sistemas dinâmicos, com múltiplas implicações nas regiões.

Fruto das suas dimensões e da faixa e tipo de população que acolhem – maioritariamente jovens, com habilitações literárias elevadas –, têm um forte impacto, quer a nível económico, quer a nível ambiental e social.

Os SASUM comprometem-se a promover um diálogo alargado e troca de ideias com todos os intervenientes da região, nomeadamente, a UMinho, as autarquias, os organismos públicos e o tecido empresarial, com o objetivo final de apresentar um plano verdadeiramente integrador, inclusivo e transversal aos *Campi* e sua envolvente, no sentido de os tornar mais resilientes e sustentáveis.

Pretende-se facultar um contributo significativo na promoção da melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das populações, promovendo um desenvolvimento equilibrado da região nas suas mais diversas dimensões.



Certificação de Alojamento

3.7

Resumo

Desenvolvimento de um programa de certificação de alojamento privado, com a realização de uma avaliação prévia e completa dos imóveis que permita atribuir uma classificação final, em função do seu estado.

Programa

Com uma grande percentagem de estudantes deslocados, um dos grandes problemas que a comunidade académica da UMinho enfrenta passa pela falta de alojamento que salvguarde as suas condições de bem-estar.

As residências universitárias apresentam taxas de ocupação médias anuais a rondar os 100% e o alojamento privado tem vindo a sofrer um aumento, gradual, dos preços. O crescimento do tecido empresarial registado, nos últimos tempos, nas cidades de Braga e de Guimarães, tem, de igual forma, provocado um agravamento de todo este cenário.

Com uma oferta cada vez mais reduzida e uma procura cada vez maior, começam a surgir alojamentos sem o mínimo de condições, situação que torna o processo de procura por parte dos estudantes cada vez mais difícil e desgastante.

Os SASUM pretendem desenvolver um programa que possibilite certificar os alojamentos privados, atribuindo-lhes uma classificação em função de uma avaliação prévia de múltiplos parâmetros. Passarão, depois, a integrar uma lista à qual os estudantes terão acesso, otimizando-se, assim, a procura e combatendo este sério problema com que milhares de estudantes se confrontam, todos os anos.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Reforço do Apoio Médico

3.8

Resumo

Manutenção e reforço da aposta na oferta de apoio médico a toda a comunidade académica, por via de um aumento do leque de especialidades.

Programa

O apoio médico é um pilar fundamental da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade académica. Atendendo ao elevado número de estudantes da UMinho que se encontram longe da sua residência e se veem privados da assistência médica que tinham nos seus locais de origem, este programa apresenta um forte impacto social.

Com um aumento cada vez maior do número de consultas médicas, de psicologia e de enfermagem, os SASUM entendem ser necessário aumentar o leque de especialidades médicas oferecidas à comunidade académica.

Já este ano, entrou em funcionamento um serviço de consultas de ginecologia. No entanto, acredita-se que existe ainda uma situação deficitária no que diz respeito à prestação de cuidados de saúde, pelo que é vontade dos SASUM trabalhar no sentido de garantir, num futuro próximo, a oferta de outras especialidades, nomeadamente, medicina dentária, optometria e/ou oftalmologia, otorrinolaringologia, nutrição e psiquiatria.

Pretende-se ainda fomentar o diálogo com os Hospitais de Braga e de Guimarães e com toda a comunidade académica, tendo em vista identificar oportunidades de melhoria nesta área e formalizar protocolos de colaboração.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Fundo Social de Emergência

3.9

Resumo

Reforço da aposta no Fundo Social de Emergência, para prestar um maior auxílio aos estudantes que, fruto das mais diversas situações, atravessam momentos de maiores dificuldades económico-financeiras.

Programa

O Fundo Social de Emergência (FSE) foi criado com o objetivo de colmatar situações pontuais decorrentes de contingências ou dificuldades económico-sociais dos estudantes, que não possam ser convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Ação Social para o Ensino Superior.

Criado no ano letivo 2012-2013, já distribuiu 143 apoios, perfazendo um investimento total de 153 408 euros. Com um valor médio atual de 1 428 euros por estudante, este programa apresenta uma assinalável dimensão social e económica, garantindo que nenhum estudante tenha que abandonar os seus estudos por dificuldades económicas.

É, por isso, forte vontade dos SASUM continuar a trabalhar para que o FSE mantenha a sua rota de crescimento, tanto no que diz respeito ao valor médio atribuído, como no que se refere ao volume total de dinheiro atribuído a este programa.

Espera-se contribuir, fortemente, para a redução das desigualdades sociais no seio da comunidade académica, ao mesmo tempo que se favorece a integração e o sucesso pessoal e académico dos estudantes em situação mais vulnerável.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Plataforma de Apoio a Projetos

3.10

Resumo

Desenvolvimento e implementação de uma plataforma social de *crowdfunding* que possa ser utilizada pelos estudantes para divulgar e promover os seus projetos académicos, no sentido de angariar verbas para a sua realização.

Programa

A comunidade académica da UMinho apresenta uma dinâmica fortíssima, de tal modo que, todos os anos, somos confrontados com projetos inovadores e desafiantes nas mais diferentes áreas – da tecnologia ao voluntariado, passando pelo desporto, cultura e sustentabilidade. No entanto, as dificuldades de financiamento revelam-se, muitas das vezes, como um entrave à sua concretização.

Conscientes desta questão, é vontade desenvolver uma plataforma de livre acesso aos estudantes, onde estes possam apresentar um projeto – recorrendo às mais diversas tecnologias de informação e comunicação –, tendo em vista conseguir financiamento para a sua realização.

A forma de financiamento poderá processar-se de diferentes formas como, por exemplo, por via da participação em concursos lançados pelos SASUM, Universidade ou empresas públicas e/ou privadas, com os melhores posicionados a receberem um determinado prémio, ou através de donativos conseguidos de forma direta, numa ótica pura de *crowdfunding*.

Os projetos poderão ter natureza muito diversa, desde angariação de fundos para participação em campeonatos desportivos até programas de voluntariado, passando ainda pela criação de uma *startup* ou até mesmo projetos ligados à sustentabilidade, a implementar nos *Campi*.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Requalificação das Acessibilidades

3.11

Resumo

Mediante auscultação à comunidade académica, elaboração de um estudo que identifique os locais do património edificado dos SASUM que apresentem difícil acesso – principalmente para pessoas com mobilidade reduzida – e respetiva requalificação, no sentido de os dotar de condições adequadas.

Programa

Os *Campi* Universitários são espaços de inclusão e de criação de relações, pelo que as suas infraestruturas devem apresentar todas as condições que salvaguardem o acesso a todos os membros da comunidade académica.

As dificuldades diárias que pessoas com mobilidade reduzida enfrentam para efetuar as tarefas e atividades transversais à população são um problema sério com o qual os SASUM estão inteiramente comprometidos.

É, por isso, objetivo dos SASUM desenvolver um levantamento dos acessos em todas as infraestruturas a seu cargo, para identificar locais que necessitem de requalificação e intervir no sentido de os tornar espaços de acesso livre à comunidade académica sem exceção, indo ao encontro dos procedimentos previstos nos mais recentes normativos legais.

Considerando que as pessoas que enfrentam estes problemas são as que apresentam melhor conhecimento da situação, pretende-se lançar este desafio a todos os elementos da Universidade, mas, de uma forma especial, às pessoas com mobilidade reduzida, a fim de que todos possam ser agentes ativos na operacionalização do projeto.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Campanhas e Atividades Sociais

3.12

Resumo

Desenvolvimento, conjuntamente com a comunidade académica e em parceria com a Associação Académica da Universidade do Minho, núcleos de cursos e grupos da UMinho, de campanhas e atividades sociais com forte impacto nas populações e na região envolvente.

Programa

A promoção de atividades de cariz social é fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade com fortes laços de pertença e espírito de identidade.

Numa perspetiva de exercício da cidadania, os jovens devem assumir um papel pró-ativo na promoção de ações solidárias que fomentem a melhoria das condições económicas, ambientais e sociais da comunidade e se afirmem como ferramenta solidária de auxílio àqueles que, fruto das mais diversas circunstâncias, se encontrem em situações mais difíceis.

Nesse sentido, é vontade dos SASUM, com a colaboração da Associação Académica da Universidade do Minho, núcleos de curso e grupos da UMinho, promover um conjunto de atividades orientadas para a inclusão social e a proteção ambiental.

A título exemplificativo, a comunidade académica poderá dar o seu contributo cívico em atividades de reflorestação, de apoio social em bairros, com o desenvolvimento sistemático de iniciativas lúdicas e educativas para crianças com dificuldades, ou ainda de apoio a pessoas portadoras de deficiência, acompanhando-as nas suas mais diversas tarefas diárias. Não temos qualquer dúvida de que este programa seria profundamente gratificante para os voluntários envolvidos e resultaria numa mais-valia muito importante para a comunidade, tais os impactos que geraria.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Campanhas de Angariação de Bens

3.13

Resumo

Desenvolvimento de campanhas de angariação de bens e respetiva divulgação, no sentido de poder prestar apoio àqueles que estejam em maiores dificuldades, e promoção de parcerias com outras instituições, de maneira a potenciar os impactos daqui resultantes.

Programa

As campanhas solidárias de angariação de bens revestem-se de um enorme valor social para as comunidades, na medida em que prestam um auxílio precioso àqueles que, fruto das mais diversas circunstâncias, estejam a atravessar dificuldades.

Os SASUM têm consciência disso mesmo e, como tal, têm vindo a desenvolver campanhas de angariação de bens, nomeadamente, brinquedos e roupas, para poder apoiar os que mais necessitam.

Pretende-se continuar a dinamizar estas ações, aumentando a sua frequência e alargando o leque de bens recolhidos.

Numa perspetiva de cidadania, o envolvimento dos estudantes nestes projetos será também aprofundado, no sentido de que estes possam ter um papel cada vez mais ativo em todo o processo.

É ainda objetivo desenvolver parcerias com instituições – públicas e privadas, da região e outras escolas –, de maneira a aumentar-se o volume de bens recolhidos e, consequentemente, o impacto social do projeto.



Resumo

Alinhamento das diferentes atividades e ações desenvolvidas pelos SASUM, no sentido de darem resposta e contribuírem para alcançar os 17 objetivos preconizados pelas Nações Unidas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Programa

Entre os dias 25 e 27 de setembro de 2015, os líderes mundiais reuniram-se, em Nova Iorque, para discutir e aprovar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global. O documento designa-se *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável* e consagra 17 objetivos basilares.



Os SASUM pretendem orientar as suas atividades e os seus processos de maneira a terem um papel ativo na resposta a estes desafios globais, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado de toda a região.



Relatório de Sustentabilidade

3.15

Resumo

Desenvolvimento de um relatório anual de sustentabilidade, no sentido de garantir uma monitorização contínua dos diversos indicadores ambientais, sociais e económicos que permita detetar oportunidades de melhoria no futuro. Servirá também como um meio de divulgação e de comunicação das políticas de sustentabilidade implementadas.

Programa

A elaboração de um relatório anual de sustentabilidade reveste-se de enorme importância na definição de políticas de sustentabilidade, uma vez que possibilita um balanço da eficiência dos diferentes programas implementados, identificando ameaças e oportunidades de melhoria.

Os SASUM têm como objetivo a produção e publicação anual de um relatório de sustentabilidade, composto por múltiplos indicadores referentes aos três grandes impactos: ambiental, económico e social.

Paralelamente à monitorização que já tem vindo a ser desenvolvida, pretende-se aglutinar outros indicadores de sustentabilidade como, por exemplo, as toneladas de papel, tinteiros, plástico e vidro consumidos anualmente e qual a percentagem encaminhada para reciclagem, quais os consumos anuais de eletricidade, gás e água registados nas instalações dos SASUM e quantificação do impacto económico direto, indireto e induzido dos programas implementados ao longo do ano, na região envolvente.

Espera-se que uma forte divulgação do documento junto da comunidade académica induza novos comportamentos, cada vez mais favoráveis a uma cultura amiga da sustentabilidade.



Resumo

Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação das boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas pelos SASUM e, simultaneamente, promoção de campanhas de sensibilização que visem a indução de novos comportamentos.

Programa

A sensibilização e indução de novos comportamentos na população assumem um papel crucial nas estratégias de sustentabilidade desenvolvidas, uma vez que promovem uma alavancagem na disseminação destas políticas.

Daí que seja fundamental uma estratégia de comunicação das políticas e atividades desenvolvidas pelos SASUM em prol da sustentabilidade, com o objetivo de despertar o apreço por estes princípios e aprofundar o compromisso no seio da comunidade académica.

Como tal, é vontade dos SASUM divulgar, periodicamente e através dos múltiplos meios de comunicação que têm ao seu dispor – nomeadamente, o jornal *UMDicas*, as redes sociais e o *site* –, os destaques principais do seu trabalho nesta área.

É também intuito desenvolver campanhas de sensibilização e indução de novos comportamentos e modos de vida mais sustentáveis junto da comunidade académica. Neste âmbito, será solicitada colaboração aos cursos da Universidade do Minho, com destaque para os de Comunicação e Marketing, para o desenvolvimento e implementação da estratégia de comunicação.

Impacto Ambiental



Impacto Social



Impacto Económico



Envolvimento da Comunidade

3.17

Resumo

Promoção do envolvimento da comunidade académica nos diversos programas e medidas levados a cabo e inseridos na política de sustentabilidade e, simultaneamente, realização de uma auscultação contínua que permita ter uma perceção clara sobre quais devem ser as prioridades a seguir.

Programa

O envolvimento da comunidade académica é fundamental para o sucesso do *Plano Estratégico de Sustentabilidade*. Em primeiro lugar, porque é ela que, diariamente, contacta com as medidas, pelo que o seu comprometimento com a estratégia apresentada é a base fundamental para o respetivo sucesso. Em segundo lugar, porque os efeitos e resultados destas políticas, quando existe um compromisso claro de todos, sofrem uma forte alavancagem, potenciando os aspetos positivos e oportunidades e mitigando as ameaças e os aspetos mais negativos.

Nesse sentido, é vontade dos SASUM convocar toda a Academia a participar ativamente na implementação do Plano, tornando-a parte integrante de toda a estratégia.

Pretende-se também promover, regularmente, um conjunto de inquéritos à comunidade académica, no sentido de perceber quais são as principais opções a tomar e quais devem ser as prioridades dos SASUM. Com esta prática, é possível definir uma matriz de materialidade, em que se apresenta, em dois eixos, a importância atribuída pelos estudantes e pelos SASUM aos mais diversos assuntos e temas, servindo como base de trabalho, tendo em vista a promoção de um cada vez maior alinhamento global.





Serviços de Ação Social
Social Services



12

Notas Finais

4

No âmbito da sua atividade, os SASUM têm revelado preocupação com a salvaguarda da sustentabilidade económica, social e ambiental da organização. Este cuidado está bem patente em múltiplas ações do seu dia a dia, desde a forma como é feito o tratamento dos resíduos, até às atividades de cariz social e humanitário, passando pela atenção, proximidade e apoio permanentes aos estudantes e restante comunidade académica, procurando sempre ir ao encontro das suas necessidades.

Fruto das intensas alterações societárias vivenciadas nos últimos anos, foi, no entanto, ganhando força a ideia de que grande parte destes programas necessita de um enquadramento mais consistente e pró-ativo, tendo em vista uma resposta cada vez mais adequada aos múltiplos e exigentes desafios que se colocam aos Serviços.

Foi neste contexto que os SASUM, seguindo a linha da UMinho no que ao desenvolvimento sustentável diz respeito, tomaram a decisão de desenvolver um *Plano Estratégico de Sustentabilidade*, de maneira a salvaguardar, no curto, médio e longo prazos, o crescimento e o desenvolvimento equilibrados nas suas mais variadas áreas de atividade.

Este é um plano transversal a toda a organização, com a definição de políticas e de planos de ação comuns a todos os departamentos e a todos os níveis hierárquicos, inclusivo, convocando para a ação todos os seus colaboradores e *stakeholders*, e holístico, na medida em que apresenta uma multiplicidade de programas, com diferentes escalas de atuação, orientados para diferentes objetivos específicos – ainda que o objetivo-base seja sempre o mesmo: a melhoria da qualidade de vida e dos níveis de bem-estar.

A implementação de coberturas verdes e a requalificação destes espaços para áreas de lazer, o aprofundamento de estratégias de redução do consumo de papel, plástico, energia e água, o programa de incentivo à reciclagem, a formalização de candidaturas a *rankings* e a certificações de sustentabilidade e responsabilidade social, e o compromisso de promover um debate alargado no seio da UMinho e com instituições públicas e privadas da região, no sentido de repensar os *Campie* e a sua envolvente, em termos de desenvolvimento sustentável, são alguns dos programas que incorporam este plano estratégico e que podem vir a ter um papel de destaque na promoção da qualidade de vida, na Academia e na comunidade em geral.

Entre as ações prioritárias, estão ainda a certificação de alojamento privado para que os estudantes tenham mais informações na altura de escolher a sua habitação, o reforço do apoio médico e do *Fundo Social de Emergência*, o desenvolvimento de uma plataforma de financiamento e de apoio a projetos dos estudantes, a requalificação das acessibilidades ao património edificado, as atividades de cariz social e humanitário e as campanhas de angariação de bens. Como é óbvio, todo este trabalho representa um desígnio pensado e dirigido para ir ao encontro dos objetivos da *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, das Nações Unidas.

O desenvolvimento de um relatório anual de sustentabilidade constitui o corolário natural da dinâmica que se pretende construir, assente numa estratégia de comunicação eficiente e mobilizadora para uma cultura amiga da sustentabilidade, sempre com a preocupação muito forte de envolver toda a comunidade académica, auscultando-se permanentemente, porque sem o seu compromisso não é possível dar passos firmes e consistentes nesta matéria.

No seu conjunto, estes 17 programas aportam uma mais-valia muito significativa na afirmação de uma política de sustentabilidade e, em última instância, constituem um contributo valioso na consolidação de um novo paradigma de vida.

O *Plano Estratégico de Sustentabilidade* é, por isso, um documento audaz e desafiante, mas, acima de tudo, realista e revelador de um compromisso muito forte dos SASUM com o presente e com o futuro de toda a comunidade académica e da região envolvente.



